DOC1: Manaus vem passando por um processo de crescimento né crescimento econômico agora já é uma metrópole tem sua área metropolitana mas na sua infância eh quais são as imagens que o senhor guarda da Manaus da sua infância?

INF: eu guardo a imagem de uma cidade acolhedora né onde as pessoas conviviam sem violência o estudo era feito na rede estadual de muito boa qualidade né estudei numa escola estadual e: não havia distinção por exemplo entre classe social você estudava numa escola pública todos tinham acesso a essa escola pública portanto as pessoas de de diferentes níveis sociais conviviam em harmonia não existia violência eh: a qualidade de ensino como eu falei era muito boa tanto que na minha turma os colegas todos fizeram universidade apesar de aqui em Manaus só tinha a faculdade de tecnologia né na minha época né que formava engenheiros isso na década de setenta eu entrei em setenta e quatro na universidade me formei em setenta e oito mas pude acompanhar o: eh através das minhas amizade do (inint.) ginasiano nós estudávamos no colégio estadual e os nossos colegas pelo menos oitenta por cento alcançaram fizeram universidade alcançaram a graduação nível superior e pode-se notar por exemplo que não tinha a necessidade de você tê: esses famigerados cursinhos né pra reforçar os teus ensino o aprendizado e depois Manaus começou a crescer se expandir de uma maneira desordenada você vê por exemplo não houve planejamento na nossa cidade nós temos carências né eu que sô da área de tecnologia tem por exemplo problemas na parte de saneamento ambiental tem problemas na rede de esgoto que a nossa rede de esgoto ainda é muito precária né ainda uma boa parte dela se localiza no centro da cidade foi feita ainda na época dos ingleses e: hoje nós temos aí por exemplo crescimento desordenado a gente vê por exemplo muitos prédios serem construídos sem nenhuma infraestrutura pra podê prepará o solo pa recebê essa drenagem tanto a drenagem superficial como a como a subterrânea né das águas subterrâneas e provenientes da chuva né e o próprio coleta né dos dejetos né domiciliares então o quê que a gente vê é uma cidade que ainda não encontrou uma organização temos problemas de violência hoje por exemplo os pais são obrigados a colocá seus filhos em escolas da rede da rede privada né pra que possa tê uma qualidade nem diria cem por cento mas que pelo menos seus filhos possam tê: alcançá um grau de conhecimento razoável a rede estadual e municipal elas têm pe eh: pessoas muito bem preparadas por exemplo as pessoas da rede municipal e da rede estadual são pessoas abnegadas assim por que adoram a sua profissão o seu ofício pode-se inclusive dar um voto de louvor pras essas pessoas elas trabalham em condições precárias os prédios não têm segurança nenhuma elas convivem com a violência urbana né recebem as crianças e os adolescentes que eles já vêm muito mal estruturados até por problemas familiares né além do do cotidiano né que é conviver por exemplo com com a própria violência né com o problema do transporte né onde você não tem uma rede municipal de transporte que lhe atenda satisfatoriamente que ele lhe leve em segurança e dentro dos horários nós não temos uma padronização de horários a gente vê por exemplo que o amazonense por exemplo ele é um povo muito acolhedor e ele é assim dificilmente ele um povo de se queixá a gente não vê por exemplo paralisações para reivindicar seus direitos ele aceita tudo que vem aceita por exemplo esse transporte caótico que nós estamos convivendo né então nós temos por exemplo problemas que vai desda infraestrutura (tosse) de transportes como por exemplo nós não temos por exemplo pistas bem pavimentadas se você coloca um ônibus novo nós não temos por exemplo desse ônibus trafegar porque logo logo ele vai tê problemas de manutenção que as pistas foram mal pavimentadas nós temos problemas de drenagem superficial e isso corrompe né: vai fazê fissuras na própria estrutura do asfalto não temos drenagem como eu vinha falando e também o que acontece eh: o próprio cidadão amazonense ele é muito “servis” tanto na rede estadual como municipal o contribuinte paga seus impostos e ele não tem a contrapartida a qualidade do serviço público prestado pelas autoridades governamentais e municipais é de péssima qualidade então não adianta você prometê por exemplo e você paga caro você recolhe seus impostos paga caro pela passagem vai pagá mais caro pela sua passagem de ônibus e não tem aquela qualidade de serviço né então é preciso que primeiro se reestruture se transforme se produza uma melhor qualidade de serviços pra população e que o contribuinte se sinta satisfeito com os serviços que ele tá recebendo em contrapartida do imposto que ele paga né então acontece assim a pessoa que coloca seus filhos numa rede municipal e rede estadual ele já recebe (hes) um transporte coletivo de péssima qualidade então ele chega na escola quê que acontece? as escolas apesar de os professores estarem bem preparados nós sabemos que os professores têm qualidade pra podê ensiná e isso é verdade o que falta pra esses professores é o incentivo eles são mal remunerados não são qualificados eh: reciclados como deveria sê processo de acompanhamento do professô de sua reciclagem acompanhamento de como ele está desenvolvendo suas atividades pra que ele receba o incentivo de se aperfeiçoá e isso não acontece então o professô ele vai pra sala de aula muitas vezes e ele não têm ambiente favorável pra dá aula então é isso que eu vejo já na minha época quando eu recordo o passado nós tínhamos todo um ambiente preparado pra que a gente pudesse aprendê (inint.) pudéssemos desenvolvê nós tínhamos acesso por exemplo a bibliotecas livros e o que se vê hoje em dia é justamente isso uma qualidade de serviço que não atende e em contrapartida nós não vamos tê alunos bem preparados quê que vai acontecê ele vai concorrê com aquele que tá que além de recebê o ensino eh nas redes de ensino ele vai tê que parti para um cursinho já o aluno da rede pública ele não tem acesso não tem poder financeiro pra fazer um reforço daquilo que ele aprendeu em sala de aula então ele vai com menos condições disputá oh: eh: a universidade bem chegando na universidade o que acontece é isso as universidades eh: elas também se encontram muito mal estruturadas por exemplo quando você trabalha com uma universidade que vem pra área de tecnologia o que acontece é que ah: os laboratórios não estão preparados pra produzir o que o aluno espera dele então o aluno muitas vezes ele sai da: termina a graduação dele e a experiência no laboratório ele pouco vê porque eh: dificilmente você vê investimentos nessa parte de laboratorial quando existe algum investimento são os próprios professores que pegam nos equipamentos num existe um técnico prepara:do num existe por exemplo toda uma infraestrutura que ele possa fazê os ensaios de laboratório num existe por exemplo a figura do do do monitor que vai assessorá esse professô então tá faltando então a resposta sempre é a mesma falta recursos pra se investi no ser humano qué dizê contratá técnicos treiná esses técnicos para atendê o laboratório dá um auxílio ao professô disponibilizá esse laboratório para atendê junto com os técnicos os alunos então existe também problemas no nível superior e isso você pode vê que não é só aqui no Estado do Amazonas pra quem vai em qualquê universidade se a universidade não tivé recursos próprios esses recursos hoje em dia tão sendo oriundos da das fundações então já há algum tempo as universidades têm criado fundações pra recebê recursos e investi na no nível superior na pós-graduação no mestrado doutorado só que esses recursos é muitas vezes pra supri as verbas estaduais ou federais e muitas vezes você tem que dá prioridade né por exemplo a uma pesquisa né e na realidade você acaba prejudicando as outras então acontece sempre assim hoje em dia o pesquisado que quisé fazê pesquisa no nosso país no nosso Estado também ele tem que tirá dinhero do próprio bolso então é assim que funciona a nossa graduação e a nossa pós-graduação então funciona desse jeito você faz o serviço porque você é um abnegado você qué vê a sua pesquisa i adiante aí vem otro fatô você vai para os congressos você faz sua pesquisa você dá uma paradinha então quando você vai a um congresso defendê um trabalho e apresentá você vê a quantidade de pesquisa que é desenvolvida anualmente por todos os estados brasileiros por todas as universidades do Brasil e você fica você tem um certo: a sensação de uma decepção porque você sabe que essas pesquisas vão sê todas engavetadas elas não são colocadas em práticas então o governo brasileiro não abraça essas pesquisas existe muita coisa boa muita tecnologia que tá sendo desenvolvida mas falta incentivo então você desenvolve por exemplo você dá sequência a uma pesquisa você submete a um congresso essas pesquisas tem muita ideias novas surgindo muita novidade assim pra que você possa eh: bancá o investimento o “folta” é justamente o governo e o empresariado eh: bancá essas pesquisa dá prosseguimento colocá elas em prática essas pesquisas então é preciso que o governo dê o primero passo o governo eh: torne realidade essas pesquisas incentive financeramente ô doe condições pra que você possa desenvolvê núcleos com essas né com esses projetos que tão surgindo você vê por exemplo que em qualqué país desenvolvido o governo eh: trabalha em sintonia com as universidades governo trabalha em sintonia com as universidades então o governo até as obras que ele vai fazê ele tem assessoria das universidades pra que ele possa sempre desenvolvê tecnologia de ponta hoje se você tirá por exemplo a Petrobrás que trabalha com a Universidade Federal do Rio de Janeiro que é um órgão estatal Petrobrás e tem tecnologia de ponta elogiada né no mundo inteiro ela é reconhecida são poucos os órgãos que se aproximam das universidades porque aí eles podem injetar recursos e de certeza eles terão retorno porque quando você trabalha com pesquisa oh: qualqué país desenvolvido a tendência dele é desenvolvê mais então a procura do desenvolvimento mas sempre em afinidade com a universidade que a universidade trará respostas né isso vai eh: traduzi em qualidade de vida para as famílias brasileiras o que tá faltando ao governo brasileiro é fazê menos política e parti pra prática menos discurso no Congresso menos discurso e sim ah se aproximá das universidades e procurá as ideias e soluções (inint.) que forneça essa contrapartida então aí eu acredito que haverá mais recursos dentro das universidade o governo estará acompanhando o que está acontecendo tudo o que está sendo desenvolvido e aí ele poderá por exemplo não repeti os mesmos erros do passado com obras mal acabadas mal feitas erros que vão se traduzi em prejuízos para as futuras gerações a gente por exemplo a gente fica: acha um absurdo essa ponte aí que tá previsto custá ah um bilhão né de né de reais né um orçamento que começô com quatrocentos milhões né vai se transformá em um bilhão e isso já tão preparando conscientizando a população aos poucos pra aceitá essa ideia só que esse legado da ponte vai sê pago pelas nossas pelas futuras gerações é um endividamento que nós estamos aceitando pacificamente sem questioná e que os nossos netos e bisnetos irão pagá o custo dessa ponte ela vai trazê benefícios? vai acreditamos que vai porque esse é o objetivo de trazê o benefício mas esse (hes) esses benefícios só serão quantificados eh no futuro nós teremos uma ideia se realmente esses benefícios cobrirão os custos dessa ponte mas de qualquer forma é custo absurdo um absurdo uma dívida é uma dívida que nós tamos eh: abraçando né aceitando passivamente e: ela pode chegá ninguém sabe até quando né vai sê o valô né final né desse empreendimento e só no futuro nós saberemos realmente se qual vai sê o custo-benefício né se essa ponte vai sê paga através do: ah: do retorno né tanto das atividades econômicas né se vai trazê benefícios só o futuro nos dirá isso aí então eu vejo por esse lado aí né a Manaus de antiga a Manaus antiga onde nós convivíamos lá a população vivia com menos violência você pode até dizê assim ah mas a violência também vem né com o aumento né da população né mas tudo é proporcional né hoje em todas as grandes cidades brasileiras a gente experimenta a violência porque a gente pode perguntar por quê? justamente pela falta de instrução né se os governos tivessem apostado na qualificação né do do (hes) dos seus habitantes né ensinando uma profissão né a violência vem pela falta de emprego né pelas oportunidades de trabalho né e pela: sem circulá dinhero sem circulá não tem como né os jovens ficarem sem estudá não há oportunidade para estudo então eles vão procurá justamente eh: (hes) vão sê desvirtuados vão procurá alguma coisa pra fazê e essa ociosidade deles ficarem sem fazê nada é que leva você justamente a sofrê influência né e procurá aquilo que é mais que é ma rápido a resposta imediata é você um pai de família que não tem como sustentá sofre a violência de não tê como sustentá seus filhos seus filhos estão abandonados porque eles tão na rua sofrendo influência e sem uma atividade mas se você prepara o cidadão prepara o jovem né que ele possa tê algum tipo de ofício né de conhecimento que traga retorno dificilmente ele vai ele vai ocupar o tempo dele e isso pode sê na própria cultura na própria arte né você levá por exemplo desenvolvê núcleos onde os jovens as crianças possam desenvolvê alguma habilidade pode sê na música na pintura são apenas alguns exemplos né difi eh você tará formando um cidadão que ele vai tê realmente esse jovem uma outra cabeça que ele possa procurá o conhecimento então se o governo criasse esses pequenos núcleos eu penso assim dentro dos próprios bairros você teria por exemplo resgatado aquele cidadão despertaria pra ele pro lado da cultura do conhecimento agora esse cidadão vai cobrá os seus direitos agora enquanto ele ficá na ociosidade ele não tem informação do que acontece né culturalmente ele não sabe o que tá acontecendo em volta dele e ele vai procurá o que é mais fácil né se aglutiná em fazê grupos onde ele vai praticá a violência né porque geralmente essa violência começa com pequenos núcleos grupos a má influência aí vem as drogas e ele vai começá a andá em grupos para começá a cometê pequenos delitos

DOC2: professô o senhô se refere nessa situação à questão da estrutura familiá né?

INF: também mas a estrutura familiá ela pode sê o próprio jovem pode trazê pra casa bons exemplos que influenciam os pais porque os pais também aprende muito com os filhos existe uma inversão achá que só os pais podem ensiná pros filhos mas muitas vezes os filho traz experiência né experiências ricas né na própria cultura que ele está aprendendo e ele consegue trazê pa dentro da família um outro tipo de comportamento que ele está aprendendo uma outra postura e acabam incentivando também os pais a estudarem entendeu muitas vezes os pais não tiveram a oportunidade de estudá e sonham em pegá aquilo que não tiveram e dá pros seus filhos é o sonho de toda família tudo aquilo que ele não teve na infância ele tenta concentrá ele vê que o filho dele vai tê uma vida melhó e o que acontece muitas vezes são os pais que aprendem com os filhos porque eles trazem aquela cultura pa dento de casa né otros hábitos né aprende por exemplo a cidadania e traz para os pais ensina aquela cidadania pos pais reivindicá seus direitos tê melhores oportunidades e acontece né que ele aquela transformação familiá então essa transformação familiá vai assim tanto dos pais paros filhos quanto dos filhos paros pais (19:58)

DOC2: agora professô voltando um pouquinho à história eh: quando o senhô falô a questão da estrutura das universidades a questão da educação de um modo geral eh: o senhô acha que o governo por trás desse discurso ele tende privatizá as instituições?

INF: eu eu acho um erro um erro privatizá-la porque quando você privatiza ah a iniciativa privada muitas vezes ela vê lucro a iniciativa privada ela tá sempre querendo lucro então ela qué resposta imediata só que essa resposta imediata o eh que o empresário qué ela não vai acontecê na área de tecnologia culturalmente não vem culturalmente existe todo um passo a passo é uma escada que você vai subindo degrau por degrau então pra que a gente possa desenvolvê a cultura de um povo é preciso que você faça investimento a longo prazo pra que haja retorno pra que aquelas pessoas que alcançaram aquele nível comece a transmiti o que aprenderam então existe toda uma sedimentação de conhecimento até você começá a dominá o conhecimento e você trazê aquele conhecimento retorne para aqueles que tão começando então é um ciclo só que a iniciativa privada ela qué resposta imediata mas só o governo tem condições de fazê esse acompanhamento passo a passo esperá o longos dos né dos anos pra que haja um retorno é um investimento que aconteceu só que politicamente também funciona assim também se qué resultado pra quatro anos porque em quatro anos você vai expô seus programas seus resultados pra nas próximas eleições e muitas vezes por exemplo a drenagem por exemplo vô dá como exemplo fazê um serviço de saneamento tratamento de esgoto por exemplo que é um serviço enterrado

(interferência): (inint.)

INF: pode é um serviço que é feito no subterrâneo então por exemplo pra que você mostre esse resultado esse resultado não aparece porque é preciso que você né demonstre faça jogue na mídia né jogue na imprensa esse resultado e é um serviço que é feito né todo enterrado mas os benefícios vem na saúde da população qué dizê as próximas gerações é que vão usufrui entendeu e é um serviço que pra mídia você num tem como expô né

DOC1: e numa cidade que tem um milhão e oitocentos mil habitantes quatro anos é bem complicado fazê isso

INF: bem complicado então a iniciativa privada não faz isso mas o governo pode (inint.) então vão se passá por exemplo eh: duas gerações pra que se tenha benefícios lá na frente mas acontece que quando um governo termina seu planejamento aqui começa a executá suas obras termina o: também seu prazo né o: a:

DOC2: [mandato

INF: de governo] quando entra um outro governo nós temos tradição no nosso país esse governante não qué fazê nada que o otro fez não qué dá prosseguimento então esse é um problema cultural que existe aqui este novo governante veio de outro partido ele ele não qué sabê das obras que o otro dexô não qué nem pagá as otras obras ele disse que não é responsabilidade dele não foi paga então vai morrê por aí mermo então ele já vem plantando otra filosofia então ele não aproveita aquilo de bom que tem que foi deixado né e dá seguimento porque ele ele vai enchê a bola falando assim né bem populá ele tá prestigiando o otro governo isso é um problema cultural seríssimo então nosso país vem assim quando ele dá dois passos pra frente ele dá um pra trás e aí a gente fica nesse impasse as obras começam e o governo não dá prioridade dá prioridade pra otra coisa então o governo tá sempre pensando nos quatro anos ele não pensa por exemplo daqui a vinte anos ele pensa nos quatro anos quando terminá o mandato dele ele jogá na mídia o que ele fez ele não tem ainda retorno ainda não existe retorno em quatro anos mas ele tá apresentando dados estatísticos muitas vezes manipulados pra dizê que já tá tendo retorno aquilo que ele fez entendeu isso é o grande mal eh mal eh problema cultural do nosso país os governantes não dão prosseguimento às obras que os outros anteriores deixaram e assim o Brasil caminha desse jeito caminha desse jeito então vejam só existe no nosso país um grande problema uma inversão de valores qual é a inversão de valores? por exemplo os profissionais são muito mal remunerados são mal remunerados o que se dá ênfase é a mídia hoje em dia a mídia é quem manda porque ela é poderosa hoje ela constrói amanhã ela destrói então Hoje ela enaltece amanhã ela critica a mídia é uma arma poderosa então muitas vezes a mídia ela é levada ela manipula porque ela é levada com segundas intenções né a cometer eh: diria assim né a influenciar o povo a acreditar numa coisa que não é verdade entendeu então esse é o nosso grande problema o que tá faltando é isso mermo é o: aparecer governantes que sejam humildes que digam assim oh esse meu problema aqui é multidisciplinar o que eu vou fazer vou chamar as universidades vou vou chamar a elite desse país vou chamar a elite desse país e não vou não vou colocar políticos nos cargos estratégicos vou chamar a elite pra discuti como tirá o Brasil dessa situação vai sê planejamento pra vinte vinte e cinco cinquenta anos vai sê um planejamento que não pode mudá e aí ele chama a elite pra elite participar sem influência política porque o político ele quer resultado imediato assim como o empresário também então enquanto não houver essa mudança essa inversão de valores então quando a gente falar multidisciplinar é chamar é: procurar as universidade eh a elite pensante desse país é você trabalhar com todos profissionais é área de econômica na área de administração da tecnologia na área de humanas chamar e ouvir o que que essa elite tem pra dizê discuti fazê fóruns né e: debates e daí se tirá um planejamento pra se colocá esse planejamento em prática e aí nós vamo tê um país melhor mas enquanto isso nós vamo tá sempre tropeçando vai sempre tê esse tipo de problema eh investimentos que muitas vezes não são necessários mas que nossos filhos nossos netos vão pagá isso aí qué dizê vão deixá de tê outros investimentos pra pagá aquele financiamento então né só o futuro vai realmente dizê se essa ponte foi necessária ou não a princípio nós sabemos se essa ponte ela trouxer o retorno financero trazendo novas possibilidades de você escoar produção: desenvolver o comércio a indústria né e você levá cultura para o outro lado do rio e trazê esse retorno entendeu e desenvolvê: criá novos empregos ela será bem-vinda agora esse custo da ponte é uma outra história será que esse custo a princípio exorbitante desse que ainda não tem valor fixo pra acabar será que foi verdade que quando eles fizeram esse orçamento dos quatrocentos milhões esse orçamento não tava incorreto completo então o que tá sendo passado pra população é que o orçamento não era completo falta iluminação é um orçamento separado tá faltando né toda infraestrutura em volta da ponte né as defensas pra proteger a ponte das embarcações de choque de embarcações o circuito de: o circuito de alarme né (inint.) para as embarcações de aviso para as embarcações né será que tudo isso não foi previsto na concepção do orçamento dessa ponte o que o governo está nos passando é que é o contrário o que foi feito pra ponte é só a estrutura de concreto e essa estrutura de concreto tá sofrendo reajustes entendeu e agora vai sê tudo licitado separado iluminação separada então não foi o custo total da ponte então que tá havendo tá virando uma bola de neve né ninguém sabe onde vai pará aí será que esse custo da ponte quando foi orçado não previu tudo isso será que pra sê aprovado porque aí tem existe verba federal também será que esse custo da ponte não passou no ministério público será que não se fiscalizô esses tribunais de conta não vão questioná isso aí se quando se fez esse orçamento não se previu tudo isso então é uma pergunta que fica ...: então eu vejo assim olha comparando Manaus antiga e de hoje nós temos problemas seríssimos pra resolvê será que essa ponte vai trazê mais benefício do que fazê toda a rede né de esgoto da cidade de Manaus toda a rede de esgoto onde acredito que Manaus hoje com a rede de esgoto não atende nem vinte por cento né de toda cidade que cresce cada vez mais será era prioridade fazê primero essa ponte ou cuidá da saúde porque você tendo saneamento né trazendo a rede de saneamento pra toda cidade tratando ah os resíduos né dos resíduos domiciliares né e os resíduos sólidos também nós não teríamos um retorno melhor à saúde da população daí nós podemos questioná isso ou a ponte é prioridade né